

Jornal de Melgaço

Proprietario, Administrador
e Editor

Duarte Augusto de Magalhães

ORGÃO DOS INTERESSES LOCAES

Redacção, Administração
e Typographia

Largo da Feira Nova

A QUESTÃO SUPREMA

Não pense o governo que com a impressão desastrosa produzida no publico pelos acontecimentos da ultima sessão dos Pares, consegue desviar a attenção da questão vital, hoje, a da integridade do nosso dominio ultramarino, ameaçado por confusos boatos que chegam a todo o momento nas columnas dos jornaes estrangeiros. Se o golpe vibrado á commissão de guerra, significa um escandalo sem precedente nos annos parlamentares e attesta a decadencia a que um partido politico, hypocritamente respeitador da constituição do Estado, é capaz de arrastar o parlamentarismo, transformando assim n'uma simples assembléa geral de companhia, cujos accionistas não são mais que mandatarios por emprestimo dos individuos que assistem ao desmoronar das tradições liberaes de um paiz, que tanto sangue derramou para as possuir, mais escandaloso e mais triste ainda é pensar n'um ministerio, ao qual falta não só a homogeneidade na acção administrativa mas ainda a seriedade no parecer politico, que pôde pela sua inhabilidade, pelos erros de uma gerencia financeira agravada dia a dia por expedientes ridiculos, e pela sua incontestavel fraqueza, pôr de repente em jogo o que de mais nobre e de mais caro possui um povo—a sua dignidade. Não o pense o governo.

O momento é demasiado grave para deixar correr á revelia questões tão importantes como essa que se debate para ahi, em artigos e em telegrammas dos principaes jornaes europeus, acerca do futuro de uma das nossas principaes provincias ultramarinas. É o sobresalto com que a opinião publica recebe essas noticias, sobresalto que se traduz na anciedade da sua imprensa, em saber o que se passa sem o conseguir, a não ser novamente por intermedio d'esses mesmos jornaes inglezes e allemaes, é a prova mais evidente de que o paiz, inerte e indifferente como parece estar, se levantará indignado no dia em que adquirir a convicção de que alguma coisa se machina nas chancellarias, sobre o futuro de Lourenço Marques.

Essa indignação está já latente, e sabe o governo porque? Porque o paiz não tem confiança alguma nos homens que o governam, porque não tem nem pôde ter, pelo passado do ministerio e do partido do qual elle sahio, certeza de que os seus direitos não de ser mantidos com firmeza, e muito menos ainda com altivez. Não

vae muito longe 1890, para que o exemplo se tenha apagado na memoria de todos. Nove annos na vida de um povo, é quasi nada, e a ferida do ultimatum ainda sangra.

Não percebe isto o governo? Então para que teima em deixar correr á revelia uma questão tão grave, e se não apressa a vir dizer ao parlamento, pela voz dos seus ministros, ou ao paiz pelas columnas dos seus jornaes, o que ha afinal de toda essa embrulhada diplomatico-financeira que a toda a hora nos assusta e nos atterrorisa?

Espalhou-se profusamente—porque o espalharam gazetas estrangeiras de uma larga leitura em todo o mundo culto—que uma companhia ingleza ia tomar a administração de Lourenço Marques e adquirir pela cedencia do governo portuguez novos terrenos na costa, e não se sente nem se percebe sequer a absoluta conveniencia em vir negar, por uma fórma clara e decisiva que isso é falso. Não queira o governo que se tire d'esse silencio a unica illação logica, e que a noticia dada um d'estes dias, da retirada dos funcionarios que ha mezes se encontram em Lourenço Marques, nas obras do porto, possa ser accete como a confirmação segura da verdade do telegramma do Times.

Não se encubra n'esta questão atraz da reserva diplomatica, como ridiculamente o tem feito, nas negociações para o accordo com os credores; tenha a coragem dos seus actos e venha explicar claramente ao paiz, o que significam todos esses boatos tristes que parecem ser a trombeta sinistra de um grande desastre nacional. Vá, falle!

Exportação de vinhos

O «Diario» publicou ha dias um importante decreto sobre este assumpto e que nos parece digno de registro.

Eil-o, pois:
Tendo em consideração o que me representou o ministro e secretario d'estado dos negocios das obras publicas, commercio e industria: hei por bem decretar o seguinte:

Artigo 1.º A administração geral das alfandegas enviará, todas as semanas, á inspecção geral dos vinhos e azeites uma nota designando as quantidades e qualidades dos vinhos nacionaes exportados e dos vinhos estrangeiros em transitio ou reexportado do continente e ilhas adjacentes, na semana immediatamente anterior.

Art. 2.º A nota a que se refere o art. 1.º comprehenderá tambem os nomes dos exportadores e consignatarios, portos ou localidades de origem e

destino, e designação das linhas ferreas e dos navios em que tenha sido feito o transitio e a exportação ou reexportação.

Art. 3.º A inspecção geral dos vinhos e azeites remetterá, todas as semanas, ás auctoridades administrativas das provincias e districtos ultramarinos, e aos consules portuguezes dos districtos consulares, a que os vinhos tiverem sido destinados, os respectivos extractos das notas a que se referem os artigos precedentes.

Art. 4.º As auctoridades administrativas e consulares, de que trata o artigo 3.º, darão immediata publicidade nas respectivas provincias ou districtos, ás notas que receberem da inspecção geral dos vinhos e azeites, quer publicando-as nos jornaes mais lidos nas suas circumscrições, quer distribuindo copias ás camaras de commercio, associações commerciaes ou negociantes das mesmas circumscrições.

Art. 5.º A inspecção geral dos vinhos e azeites publicará semanalmente no «Diario do Governo» um mappa abrangendo todas as notas que houver recebido da administração geral das alfandegas na semana anterior, a relação das auctoridades administrativas e consulares a quem, nos termos do artigo 3.º, tiver enviado os extractos das mesmas notas, e bem assim as notas a que se refere a parte final do artigo 6.º

Art. 6.º—As auctoridades, a que se refere o artigo 4.º, enviarão mensalmente aos respectivos ministros nota dos avisos que, nos termos do mesmo artigo, houverem publicado ou distribuido nas respectivas circumscrições, cumprindo-lhes outrosim remetter, com a maxima regularidade e presteza, á inspecção geral dos vinhos e azeites, notas, quanto possivel desenvolvidas, designando a quantidade, qualidades, nomes dos expedidores, consignatarios ou destinatarios de vinho conduzido directamente dos portos estrangeiros em barris ou em cascos, imitando os que se usam no commercio portuguez, ou que tenham marcas portuguezas.

Art. 7.º E' applicavel ao azeite o disposto nos artigos precedentes.

FACTOS & NOTICIAS

Reforma eleitoral

Concluiu os seus trabalhos a commissão da camara dos deputados incumbida de dar parecer sobre a reforma eleitoral. Esse parecer devia ser apresentado na camara hontem. Votou a commissão que os

circulos em Lisboa e Porto fossem plurinominaes.

Na lei fizeram-se alguns additamentos que não alteram o pensamento fundamental da proposta. Ficam dispensados da prova de idade os individuos que tiverem cursos de instrução superior ou especial, e bem assim os que requererem a sua inscripção por saber ler e escrever, sendo empregados publicos e militares.

O recenseamento definitivo será impresso e exposto á venda.

Sobre incompatibilidades e organização de commissões de recenseamento, nada se alterou do projecto.

A nomeação dos presidentes das assembleias eleitoraes é que deixa de ser feita pelo juiz de direito, como estava na proposta do governo, e passa a ser da competencia da commissão recenseadora de entre os elegiveis do conceiho.

CAMARA MUNICIPAL

Sessão de 7 de junho

Presidencia do sr. Francisco Pires. Compareceram todos os srs. vereadores e bem assim a auctoridade administrativa, o que é caso raro.

Lida, aprovada e assignada a acta da ultima sessão, foi lido um requerimento de Manoel José Lourenço, do Covello, de Paderne, pedindo licença para, no monte chamado do «Laniço», explorar um penedo, obrigando-se a tatar o respectivo buraco. Concedida.

Foram tambem lidos dois requerimentos a pedir subsidio de lactação: um de Maximiana Fernandes, da Cella, de Cousso, e outro de Jeronyma Augusta Pereira, d'Assadura, d'esta villa. Aquelle foi attendido e este indeferido.

Um officio da junta de parochia da freguezia de S. Paio, participando á camara a nomeação de varios zeladores de camiahos e regos. Archivado.

O sr. presidente fazendo uso da palavra diz que, tendo-se feito varias despezas, taes como: obras na mina, estantes para as novas matrizes, um concerto na estrada de Prado a Paderne (1.º lanço), candieiros da illuminação publica, relogio official, vacina, canecos, etc., etc., e preparos e custas a pagar na questão que, contra a camara, intentou o rev. José Manoel Alves Salgado de Castro, os quaes importam em **cincoenta e tantos mil reis**, entende que as mesmas devem e tem de ser approvadas, com o que toda a camara concordou plenamente.

Disse mais o sr. presidente que é preciso tratar-se immediatamente da exploração da nova mina a fazer para abastecimento d'aguas d'esta villa, lendo para isso a auctorisação

que á camara tinha sido concedida, afim de poder fazer o respectivo contracto com o sr. Miguel d'Araujo Cunha.

Deliberou-se que o mesmo sr. presidente ficasse encarregado de assignar a respectiva escriptura e mandar proceder aos trabalhos precisos.

Ainda, pelo sr. presidente, foi mais dito que era preciso pôr em arrematação dois castanheiros que, na «Feira do Gado», se acham atacados de molestia. Approvado.

Presente o empreiteiro do 2.º lanço da estrada municipal de Prado a Paderne, foi participando á camara que achando-se já concluidos todos os trabalhos a seu cargo, fossem os mesmos devidamente examinados, afim de fazer entrega da referida estrada.

O sr. presidente disse que era melhor resolver-se a tal respeito na proxima sessão, pois que, antes d'isso, era preciso ver e examinar aquellas obras. Com tal proposta concordou toda a camara e até o proprio empreiteiro.

O sr. Balthazar, fallando acerca dos talhos que existem, tanto em Paderne como no lugar da Serra, freguezia de Prado, e afim de se pôr cobro ás constantes reclamações do povo por causa do peso da carne, disse que era melhor nomear-se alguém que, mediante o respectivo pagamento, se promptificasse ao repezo da mesma carne. Depois de varias considerações sobre o assumpto, deliberou-se nomear para Paderne, o sr. Manoel Ribeiro, e na Serra, de Prado, o sr. Luiz Vicente Rodrigues.

O sr. Balthazar disse mais que, tendo-se n'uma sessão do mez de março findo, resolvido fosse posta em arrematação uma porção de terreno, requerida por dois individuos da freguezia de S. Paio, para n'elle construir um moinho, e tendo já passado o tempo preciso, propunha para que se procedesse agora áquella arrematação.

Nada mais havendo a tratar foi levantada a sessão.

Luctuosa

Falleceu ha dias na Ponte do Mouro (Barbeita), victimado por uma lesão cardiaca, o sr. Urbano Antonio Barbeitos Pinto, presado irmão dos srs. dr. Januario Constante Barbeitos Pinto, digno juiz do tribunal administrativo da Guarda, e do rev. Joaquim José Barbeitos Pinto, abbade d'aquella freguezia, e sogro do sr. Luiz Valle Junior, intelligente escripturario da repartição de fazenda do conceiho de Monsão.

Sentindo deveras o seu passamento, enviamos a toda a familia enluctada os nossos sentidos pesames.

Piedade!...

Minh'alma, no porvire, fingindo nova crença,
Surgia desceidosa num mundo de prazer,
Fingia que te amava,—fingir é dom do ser
Acabrunhado ao pezo duma dolor intensa;

—Fingia que te amava; paixão era essa, immensa!
Mas, ah! ella occultava sob esse bem querer
Desillusões amargas deste infernal viver
Do mundo da ignominia, essa fatal descrença!...

Fingiu, sim!... Duras provas obtive então do quanto
E' vil essa gangrena que roe o mundo ignaro;
Banhou-me as rubras faces um esquentado pranto:

Chorei p'la humanidade. Chorei!... Como isso é raro!...
E hoje involvidado d'então, que soffri tanto
Imploro a Deus não deixe de ser o seu amparo!

Porto, 99.

José Candido

Victima do trabalho

Na segunda feira ultima, na occasião em que, juntamente com um seu irmão, Gregorio Alves ia desarmar uma pesqueira chamada o «Brandoiro», no sitio do Conle, freguezia de Chaviães, tão rapidamente começou a encher-se d'agua o batel em que aquelle Gregorio se encontrava, proximo do pejal da referida pesqueira, que, não podendo d'ella sair, se submergiu nas aguas, sem nunca mais poder ser visto.

O infeliz, segundo nos consta, aos gritos do irmão, que se encontrava em cima da pesqueira, dizendo-lhe que nadasse para terra, apesar de se achar vestido, assim o fez durante alguns momentos; porém, chegou a certo sitio em que a agua fazia remoinho, e desapareceu.

Deixa mulher e filhos, e, em geral, era por todos muito estimado.

Imagem

E' digna de ver-se e admirar-se a imagem do Sagrado Coração de Jesus que ha dias veio de Braga para a igreja matriz d'esta villa, em consequencia d'uma subscripção que aqui se abriu para aquelle fim.

Aos seus promotores, os nossos parabens.

O «Alto Minho»

Entrou no seu decimo' setimo anno de publicação, este nosso presado collega de Monsão, a quem, por tal motivo, mui cordealmente felicitamos.

FOLHETIM

Desperanza

POR A. VERMOREL

VERSÃO LIVRE

POR

PRIMEIRA PARTE

I

Adriano possuia caracter nobre e energico. Muita leitura, e o habito da observação exterior e da concentração intima, adquirido na infancia, tinham-lhe dado precoce experiencia. Estudando as agitações da alma para submettel-as á

Aos recrutás ausentes

Os mancebos recenseados para o serviço militar no corrente anno, que se acham ausentes no estrangeiro e que prestaram caução, podem remir, por meio de seus procuradores, o serviço activo e da 1.ª reserva antes da inspecção sanitaria, evitando, assim, serem julgados refractarios.

O preço da remissão é de 150,500 réis antes da inspecção e como refractario 300,500 réis.

Crise ministerial

Alguns jornaes de Lisboa dizem que ha crise ministerial, dando-se como certa a sahida dos srs. ministros das Obras Publicas e Marinha.

O «Correio da Noite», porém, desmente esses boatos e affirma que tudo vae pelo melhor no melhor dos mundos possíveis!

O grypho é nosso.

O muito digno delegado do thesouro n'este districto pediu a annullação da collecta de contribuição predial dos conventos supprimidos.

Diz o «Janciro»

Requeru passagem ao quadro, sem exercicio, o sr. dr. Gouveia Pinto, juiz de direito no Funchal.

Será o sr. dr. Fernando Augusto Chrysostomo de Gouveia Pinto, muito digno juiz de direito que foi n'esta comarca?

vontade, adquirira a perfeita consciencia de si, que o guiava por entre as paixões, e o precavia contra os desvarios para onde muitas vezes nos atrahem contra vontade. O seu espirito, cheio de rectidão e prudencia, fazia justiça ás incidiosas illusões e aos sophismas perdidos. Debalde o coração, ardente e generoso, se revoltava contra as deducções positivas e queria dar um desmentido á experiencia. Aprendera cedo a conter as commoções e a prohibir-lhes qualquer influencia no seu procedimento.

E' preciso um apoio solido para resistir á diversidade das paixões e das circumstancias. Mas ha no fundo da nossa alma um sentimento innato de justiça que nos indica claramente as infalliveis bases da verdade e do bem, quando não abafamos a sua voz com a negligencia ou a voluntaria corrupção. Adriano colligira com desvello estas maximas. Esta-

Trovoada

Na ultima sexta-feira pairou sobre esta villa e suas immediações uma fortissima trovoada, acompanhada de grandes bategas d'agua e grânizo, a qual, em algumas freguezias d'este concelho, causou enormes prejuizos á agricultura.

Na freguezia de Chaviães, por exemplo, logar do Cortinhall, arrastou penedos enormes, destruiu presas e moinhos, damnificou muito os campos de milho e até as vinhas.

Na quinta da Orada, limites d'esta villa, houve tambem grandes estragos e inundações, e, se não fosse um homem, cujo nome ignoramos, mas que, ao passar junto da capella, ouviu gritos de soccorro de varias creanças, ás quaes acudiu, ainda que com muito custo, decerto algumas desgraças pessoas teriamos a registrar, pois é certo que a agua ali subiu a tal ponto que, entrando dentro da casa e córtes, quasi que fazia morrer afogadas algumas creanças e varias cabeças de gado.

Em Cavalleiros, de Rouças, e em muitos outros pontos d'este concelho, segundo nos consta, tambem ha grandes prejuizos.

N'esta villa, felizmente, pouco ou nada houve de prejudicial. Cahiu bastante grânizo, mas parece que nenhuns estragos causou.

Em Armamar, porém, e em muitos outros pontos do paiz ha grandes desgraças a lamentar, pois que foram destruidos muitos campos, devastadas todas as cearas e, finalmente, nas vinhas não ficou uma unica folha verde, em virtude da grande quantidade de pedra que cahiu.

Festividades

No domingo passado realisou-se na capella de Cavalleiros, a festividade de Nossa Senhora das Dores, a qual, segundo nos consta, foi feita com grande pompa.

N'esta villa, tambem n'esse dia e no antecedente, não sabemos porque bulas, tocou a musica Nova, a qual executou variadas peças do seu escolhido repertorio que muito agradaram.

Em Cubalhão, freguezia d'este concelho, realisou-se antehontem a festividade de Santo Antonio.

belecia tranquilamente os determinados principios que devem regular e dirigir a nossa existencia, e contel-a nos limites do a' que se convencionou chamar a honra e o dever. A sua vontade identificara-se com estes por meio d'uma direcção constante; e com elles se conformava inflexivelmente cada um dos seus desejos e cada uma das suas palavras. Estes principios communicavam-lhe alguma coisa do seu caracter absoluto; e elle applicava-os a tudo, recusando admitir qualquer excepção, porque a verdade não conhece condições; do mesmo modo que os observava naturalmente e sem suppor issoum merecimento, julgava-se com direito d'impôr a sua observancia aos outros homens. Desprezava o abysmo e os que ahi caíam, como estava certo de se desprezar a si proprio depois da queda. Queria estender a mão aos culpados e ajudal-os a entrar de novo no de-

Um novo tratamento do mildiu

Na escola agricola da Réole (Gironde), tem-se empregado com bons resultados o seguinte meio de combate contra o mildiu: em 50 litros d'agua fervem-se durante uma hora 20 kilos de casca de carvalho ou 10 kilos de casca de pinheiro; deixa-se o liquido em repouso, decanta-se, junta-se-lhe pouco a pouco um kilo de sulfato de cobre dissolvido em 2 ou 3 litros d'agua, batendo bem a mistura, e, no momento de ser empregada esta calda, dilue-se com mais 50 litros d'agua.

Pic-nic

No dia 11, pelas 4 horas da tarde, teve logar na magnifica cerca do convento, d'esta villa, propriedade do sr. dr. José Joaquim Gomes, um pomposo e esplendido pic-nic, de quarenta e cinco talheres.

Viam-se ali grande numero de senhoras e cavalheiros da nossa melhor sociedade, no rosto dos quaes se reconheceu sempre uma perfeita alegria.

O menu foi variadissimo e de fino gosto, sendo quasi 8 horas da tarde quando findou.

Em seguida improvisou-se uma reunião, a qual teve logar em casa do proprietario d'este jornal, onde se dançou animadamente até ás duas horas da madrugada.

Que estes divertimentos se repitam por muitas vezes, são os nossos mais ardentes desejos.

Artigo

E' do nosso presado collega o «Reporter» o magnifico artigo que hoje publicamos em primeiro logar da nossa folha, e para o qual chamamos a attenção dos nossos leitores.

Grande incendio nas thermas de Vouzella

No dia 9 rebentou, pela uma hora da madrugada nas thermas da Rainha D. Amelia (Banho) um pavoroso incendio que teria causado innumeraveis prejuizos se não fosse a heroidade dos briosos bombeiros voluntarios d'aquella villa, auxiliados por alguns populares.

Após muito trabalho o incendio localisou-se, deixando de ter as consequencias que podia ter tido.

ver; mas não acreditava que a culpa pudesse ser minorada, e menos ainda que pudesse ser obliterada no futuro. Era um facto consumado; o raciocinio tornava-se contra elle impotente.—Quando tentavam combater a sua rigidez, oppondo-lhe a especie de fatalidade que arrasta para o vicio certos temperamentos, respondia simplesmente que era bem fraco aquelle que, com esta convicção, supportava a vida transformada em perpetua vergonha.

Sua affectuosa bondade suavizava um pouco a applicação pratica de taes principios. A ternura do coração estava em harmonia com a força de vontade; porque, inflexivel para consigo, compadecia-se muitas vezes dos erros alheios. Mas esta indulgencia era sobremodo um roubo que o coração fazia ao espirito; esforçava-se em occultal-a a si mesmo e, ás vezes, considerava-a como uma



Paquetes

O vapor «D. Amelia» sae de Leixões, para o Pará e Manaus, no dia 17 e de Lisboa no dia 19.

No dia 20, como já dissemos, sae tambem de Leixões para aquelles pontos do Brazil, o vapor «Hilary», e de Lisboa no dia 22. N'este mesmo dia deve sair de Lisboa, tambem para o Pará e Manaus, o vapor «Rio Amazonas».

As cartas, pois, para o primeiro vapor devem ser postas no correio d'esta villa, até á noite do dia 17, e para o segundo e terceiro até á noite do dia 20.

Transferencia

Requeru a sua transferencia para uma comarca do norte, o sr. dr. Manoel Fernandes Pinto, ex-delegado d'esta comarca e muito digno juiz de direito da de Monchique.

D'esta forma, afigura-se-nos que será verdadeira a noticia publicada por diversos jornaes, dizendo-se que para a vaga que vae dar-se na proxima comarca de Coura, pela transferencia do digno juiz d'aquella comarca para a da Ponte da Barca, será alli collocado o sr. dr. Fernandes Pinto.

Oxalá que assim seja, e, a ser verdade, desde já enviamos a sua ex.ª os nossos mais sinceros parabens.

Officios de justiça

Começam hoje os concursos para os officios de justiça.

São 111 os concorrentes para escrivães e 116 para tabeliães, 99 para contadores, 6 para escrivães da Relação e 2 para contadores da Relação.

Matriz industrial

Os habitantes do concelho de Monsão requereram completa revisão da matriz industrial.

fraqueza. Estas necessarias inconsequencias, a simplicidade com que se exprimia a respeito de preceitos immutaveis, obedecendo unicamente á sua evidencia, e sem preoccupações pessoas, haviam desviado d'elle os odios e as malquerenças que de ordinario cercam á virtude rigida. Pela elevação de caracter, conquistara não só a estima e o respeito, senão a confiança e a sympathia dos que se lhe acercavam.

Este absolutismo fóra mantido e fortificado pela vida de provincia, onde, cada circumstancia bem dirigida terminá sempre d'egual modo, onde as grandes paixões são raras, a virtude é sustentada pelo uso, e os erros provém quasi sempre d'uma natureza viciosa, onde, em uma palavra, nada ha de permoio entre o simples e pacifico cumprimento dos deveres e o completo esquecimento da prudencia e da dignidade.

(1) Continúa

Pelo dia do anniversario natalicio de D. Ursulina Lopes da Silva, felicitam-na mui cortezalmente

Sua filha e amiga

Melgaço, 11-6-99.

Palmira Pires Teixeira
Olinda Vieira d' Andrade

Ciclone

Dizem de Madrid que, ás 5 horas e meia da tarde de 9, desabou sobre aquella capital um tremendo furacão, durando uns 20 minutos. A saraiva, com pedras do peso de 100 grammas, amontou-se nas ruas, com a espessura de 10 centimetros, destroçou vidros e persianas, causando um panico indescriptivel.

Com excepção do rei, toda a familia real estava na Casa de Campo e ao regressar ao polacio, os cavallos desbocaram-se.

Os vidros das galerias do Senado ficaram todos partidos causando prejuizo de mais de 8:000 duros.

No Congresso e em varios edificios publicos foram grandes os prejuizos. Nos passeios havia montes de granizo; as arvores ficaram desganhadas e sem folhas, como no inverno.

As casas de soccorro tõem prestado auxilio aos feridos.

Ignoram-se ainda os prome-nores do tremendo desastre. Não ha noticias das povoações agricolas circumvistas.

Nos maiores momentos de furia da tormenta, os viandantes tomavam-se de espanto e terror.

Licenças

Ao sr. dr. Manoel Fernandes Pinto, muito digno juiz de direito da comarca de Monchique, foram concedidos 30 dias de licença.

Ao sr. Antonio Marques Dias Motta, habil conductor d'obras publicas n'este districto, foram tambem concedidos 60 dias de licença.

Foi preso o assassino da pobre velhota do Cerdal; chama-se elle Marcellino Luiz Rocha, diz não saber a idade, é imberbe e muito antypathico; dá signaes de ser um pouco idiota.

Como se deu o crime

Andando a guardar um rebanho de ovelhas, viu passar a victima Margarida Rosa Fernandes, viuva e natural do Cerdal, concelho de Valença, e n'esta occasião quiz attentar contra o pudor, e foi n'este momento que atirou com uma pedra e se lançou sobre ella apertando-lhe a garganta (pois apresenta vestigios de ser estrangulada) e lhe poz um pé sobre o pescoço, que foi quando lhe tirou as argolas, e outro pé sobre o coração.

Notas

Já se contam quatro ou cinco pessoas a quem elle quiz attentar contra o pudor, e entre

estas a pobre mãe d'este facinora.

Foi entregue ao juiz para lhe ser instaurado o processo.

Nomeação

Foi nomeado vice-consul de Hespanha, em Valença, o sr. Alexandre Alfredo Gomes. Parabens.

Saudade e Necrologia

A dor que opprime meu coração, não me permite dar agora mais extensão ás ideias que occorrem em meu pensamento, mas sim cumprir um dever, lembrando as virtudes de quem já não existe para que a sua recordação nos sirva de modelo.

Não serei exaggerado, mas verdadeiro como é o meu sentimento.

Viver entre angustias, ver fugir velozes os dias da nossa existencia e depois morrer legando aos que nos sobrevivem uma eterna saudade, é a nossa missão n'esta terra de transição.

Assim preencheu o seu destino em Monsanto do Minho, uma martyr! «Maria», que na flor da idade succumbiu ao poder da morte, depois de exaustos todos os recursos da arte.

Soffreu com resignação os revezes do seu penoso padecer e exhalando o ultimo suspiro nos braços de suas extremosas amigas.

Sua alma voou para a morada dos justos, onde gosando da verdadeira paz, deve ter recebido do Altissimo o premio das suas virtudes.

E' esta a unica consolação que resta aos que n'aquelle momento cercavam seu leito de morte!

Foi filha estrema e amiga de cada um; hoje é um anjo que, junto ao throno de Deus, supplica por aquelles que sinceramente lamentam a sua ausencia.

Assim seja, paz á sua alma. Valença, 25-5-99.

Lucinio Moraes Perdigão

Venda de propriedade

José de Castro Cardoso, morador na freguezia de S. Christovam de Mourentão, Galliza, faz publico que vende a sua propriedade chamada «Campo de Soutello de Baixo», de producção pão e vinho, com corte, sita nos limites do logar do Porto, freguezia de Rouças, d'esta comarca de Melgaço.

Para tratar, com o proprietario d'este jornal.

Ultima publicação.

CARTÃO

DE

Parabens

Fazem annos:

A'manhã—a ex.^{ma} sr.^a D. Anna Pires Cerdeira.
Terça-feira—a ex.^{ma} sr.^a D. Ursulina Lopes da Silva.



—Cá está outra, compadre, fresquinha; fresquinha como agua!

—Outra, o que?

—Outra novidade. —Ah! ah! ah! Faça ideia! Então vamos a saber. Que aconteceu?

—Hontem de manhã, logo que recebi as gazetas, vi que o «Melgacense» dizia, n'uma local intulada **Aposentação**: «Consta-nos que vac ser aposentado o secretario da administração d'este concelho, sr. Antonio Arsenio Gomes Pinheiro, ao qual foi ha dias feito exame de sanidade, sendo considerado impossibilitado de continuar a exercer as suas funcções.» Que lhe parece d'isto? Não é caso para gritar ás armas?

—*Num xe xabe.*

—Mas porque seria que os senhores *doitores* o deram por impossibilitado de continuar a exercer as suas funcções, se é certo que o sr. Arsenio sempre esteve assim?..

—*Num xe xabe.*

—O compadre, mas não lhe parece que ahí anda *coisa no ar*?

—*Paréxé qué xim.*

—Olhe lá: quem se rosna por ahí para ficar com o *penacho*?

—Dizem as más linguas que é o *mano* do senhor *doitor*.

—Qual d'elles? O *Fanxico* ou o *oitro*?

—O *oitro*. Aquelle que muitas vezes ha de passar a *pão de padeira*.

—Agora sim que não percebi nada. Quer dizer com isso que é o *mano* que móra n'aldeia, hein?

—*Num xe xabe.*

—O compadre, quer ouvir uma coisa?

—Diga lá.

—Eu estou admirado como esta gente do *persiguisimo* assim procede. Santo Deus! Metteu-se-lhes no bestunto reformarem tudo e todos que, não sei, mas um dia, palpita-me, vejo tambem annunciada a reforma de todos os *persiguisitas*.

—Está enganado. D'essa reforma querem elles escapar-se, afim de, com mais vagar, poderem continuar a sugar-nos, mas esteja descançado que o seu *reinado* vac-lhes acaba lo.

—E Deus queira que a demora se não faça esperar, senão...

—Estamos desgraçados, não acha?

—Acho que estamos perdidos. Com *taes mordomos* não se póde ser juiz, costuma-se dizer, e é verdade. Do que tratam é de reformar este para servir aquelle e demais...

—E demais... o que tenho a dizer-lhe é que você é um grande patarata. Pois vem cá com essa porcaria, (porque não póde ter outro nome), como uma grande novidade, quando isso já é velho, já tem musgo?

—Pois será, será, mas é que eu só agora o vi annunciado.

—Ah!... Por essa forma estava eu bem servido. Nunca podia dar boas informações aos meus leitores. D'aqui por diante havemos fazer um contracto.

—Qual é?

—De cada novidade que você fór capaz de me contar, isto é, que seja *fresca*, ganha umas *calças*.

—De que fazenda?

—Da que você quizer.

—Está dito. Vou-me dedicar a esse trabalho e então vac ver, vac ver quem sabe mais.

—Ora é isso exactamente o que eu desejo. O que estimo é que deixe ficar mal o

Linguarudo.

CARTEIRA

—Regressou a esta villa, o sr. dr. Manoel Fernandes Pinto, illustrado juiz de direito da comarca de Monchique.

—Esteve aqui no domingo passado, o sr. Jacome de Castro Pitta, digno amanuense da administração do concelho de Monsanto.

—Acha-se bastante incomodado d'um profundo golpe que deu na mão direita, o sr. Antonio Severo de Freitas, muito digno escrivão do juize de direito d'esta comarca.

Fazemos votos pelas suas melhoras.

—Vimos aqui na semana passada, com sua ex.^{ma} esposa, o nosso amigo sr. Francisco José Pereira, abastado proprietario, dos Moinhos, de Paderne.

—Tivemos o prazer de ver e abraçar n'esta villa, n'um dos dias da ultima semana, o nosso estimado amigo, sr. Manoel Bento da Rocha Junior, digno chefe que foi da secção fiscal d'esta villa e abastado proprietario do concelho d'Alemquer. Acompanhava-o um seu sobrinho, a quem não temos a honra de conhecer.

—Esteve aqui no dia 9, o sr. João Alves da Cunha, de Valença.

—Regressou do Gerez, com sua ex.^{ma} sogra, o sr. dr. Augusto Cesar Ribeiro Lima, digno presidente da camara municipal d'este concelho.

—Tambem regressou de Lisboa, o nosso amigo sr. Arthur Napoleão de Mattos Teixeira Pinto, digno chefe da estação telegrapho-postal d'esta villa.

—Afim de inspecionar os reservistas d'este concelho, esteve aqui no ultimo dia 9, o sr. major Pereira, de caçadores 7.

—Tambem aqui esteve no mesmo dia, o sr. Gaspar Pereira de Castro, habil empregado da Companhia «Singer».

—De visita a sua familia, vimos n'esta villa, na semana passada, o sr. José Fernandes de Barros, bemquisto e considerado commerciante da cidade do Porto.

—Foi transferido para Monsanto, para onde partiu ha dias com sua familia, o sr. Francisco de Paula, digno segundo sargento da guarda fiscal.

ANNUNCIOS

Arrematação

No dia 18 do proximo mez de junho, por 11 horas da manhã, á porta do tribunal judicial d'esta comarca, serão ar-

rematados, por deliberação do conselho de familia, e pelo maior preço offerecido acima dos que vão indicados, os seguintes bens pertencentes ao ausente Cactano Rodrigues, do logar de Merelhe, freguezia de Paços:

17 de 20 partes do Campo do Lameiro, é de rega e produz pão e vinho, em 20.000 réis;

A Leira de Mello, produz matto, em 1.000 réis.

Ambos estes predios sitos no dito logar e freguezia. São citados os interessados desconhecidos, e o arrematante pagará, sem deducção, todas as despesas da praça e contribuição.

Verifiquei
O juiz de Direito,
Mendes d'Alcantara

Camisaria Franceza

MACHADO DA SILVA

103, Rua da Sá da Bandeira, 103

PORTO

Camisas, ceroulas e todos os artigos de roupa branca para homens, senhoras e creanças. Gravatas, perfumarias e todos os artigos concernentes a camisaria. Executam-se enxovaes.

PREÇOS FIXOS

Endereço telegraphico
—Paracense

Comarca de Melgaço

Pelo juizo de direito da comarca de Melgaço e cartorio do 3.^o officio, no inventario orphanologico a que se procede por obito de João Manoel Vaz d'Abreu, casado que foi com a viva cabeça de casal Anna Joaquina Rodrigues, do logar de Crastos, freguezia de Paderne, correm editos de 30 dias a contar do ultimo annuncio na folha official, citando o interessado auzente em parte incerta dos Estados Unidos do Brazil José Candido Vaz d'Abreu, solteiro, para todos os termos do referido inventario.

Melgaço, 29 de maio de 1899.

Visto,
O juiz de Direito,
Mendes d'Alcantara

Arrematação

No dia 25 do corrente, ás 11 horas da manhã, á porta do tribunal judicial se hade vender a quem mais der os seguintes bens:

Ametade d'ametade da casa da Cosinha, no valor de 5.000 réis.

Uma pequena leira de lavradio e vides, no valor de 2.000 réis.

Ambas sitas no logar do Sabugal, d'Alvaredo; arrematação que tem lugar por virtude da deliberação do conselho de familia, no inventario de Francisco Pires, d'Alvaredo, cujos bens pertencem ao ausente José Pires, para a qual são citados os credores que se julguem com direito, aos mesmos para o deduzir no praso da lei.

Melgaço, 3 de junho de 1899.

Verifiquei,
O juiz de Direito,
Mendes d'Alcantara
O escrivão,
Antonio Severo de Freitas

LOJA NOVA

DE

ANTONIO JOAQUIM ESTEVES

Especialidades para inverno

LIQUIDAÇÃO

O proprietario d'este estabelecimento chama a attenção de todos os seus amigos e freguezes para o enorme sortimento de fazendas e modas que acaba de receber, proprias da presente estação. E, attendendo ás vantajosas condições em que acaba de realizar as suas compras, garante ao publico uma grande redução de preços, taes como:

Picotilhos de varios gostos, a 500 réis o metro.

Sortido completo de casimiras, nacionaes e estrangeiras, pretas e de côr, desde 15000 até 35000 réis o metro, o que ha de melhor.

Córtes de calça, gostos lindissimos, muito baratos.

Grande variedade em castorinas, proprias para vestidos de senhora, que eram de 700 réis a 620 réis o metro.

Baetas xadrez e mescla, de differentes gostos, que eram de 600 réis, vendem-se a 500 réis o metro, outras ditas, que eram de 500, a 400 réis o metro.

Magnificos córtes de vestido para senhora e creança, de pura lã, muito baratos.

Flanels para camisa de homem, gostos variadissimos, que eram de 240 a 190 rs. o metro.

Echarpes de malha (pura lã) a 650 réis. Cachêns de merino e lã, a 800 réis.

Camisas feitas, para homem, a 340, 400, 500 e mais preços.

Ceroulas, a 240, 260, 280, 340, 400 e mais preços.

Algodões. Toalhas de feltro para rosto, Meias de lã e algodões para homem, senhora e creança. Guardanapos, a 30 rs.

Chapeus para homem. Espartilhos para collete de senhora, a 50 réis a duzia.

Guardasôes. Colletes para senhora, a 650 réis. Toucas para creança, de varios gostos e feitos, a 200, 240 e 320 réis. Lã em fio e de côr, propria para meias.

Magnificos serviços para chá, e louça de diversas qualidades; especialidade em candieiros de metal e porcellana, proprios para meza de sala; jarras de porcellana, gostos lindissimos brinquedos para creança, em porcellana, e castiças de vidro.

Esplendido sortido de gravatas, que eram de 240 a 160 rs. e mais preços.

Mo'duras douradas; papel, tintas e muitos outros objectos proprios para escriptorio.

Lençõs grandes para mulher, a 70 réis.

Merinos pretos e armures, a 500, 600 réis e mais preços. Panno enfestado para lenções, e, finalmente, muitos outros artigos, tanto em fazendas como em merceria, que é impossivel innumerar.

Calçado para inverno, para homem, senhora e creança, com grande redução de preços.

PECHINCHA

Um saldo de riscados que eram de 60 a 40 réis! Cutins de varios gostos, qua eram de 80 a 60 réis. Uma cousa extraordinaria.

Machinas de costura da acreditada companhia «Singer» a preços ou a prompto pagamento.

Camas de ferro e lavatorios, pelo preço da fabrica. Encarrega-se de seguros, contra incendios, da Companhia «A Commercial», de que é unico correspondente n'esta villa.

FUNERAES

Encarrega-se tambem de todos os serviços funebres pelos preços mais commodos e convidativos, assim como fornecimento de caixões de madeira, chumbo e zinco, armação da camara ardente, cêra para os sahimentos, ornamentação d'egrejas, desde o mais simples até ao mais luxuoso.

Vender muito e ganhar pouco é o sistema adoptado na
LOJA NOVA DO ESTEVES

MELGAÇO

ALFAYATERIA MODERNA

SOB A DIRECCÃO

DE

FRANCISCO J. RIBEIRO
PRAÇA DO COMMERCIO
MELGAÇO

N'esta alfayateria, montada recentemente, executam-se pelos ultimos figurinos e com perfeição todas as peças de vestuario tanto de homem como de creança, por mais caprichosa que seja a sua forma ou confeccão.

Preços sem competencia. (6)

CONTRA A TOSSE

MARQUE PEITORAL
JAMES

Unico legalmente auctorizado pelo Conselho de Saude Publica de Portugal, ensaiado e approvado nos hospitais. Cada frasco está acompanhado de um impresso com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brazil. Deposito nas principaes pharmacias.

TOMOS MENSAES
Contendo 5 fasciculos com mais de
20 MAGNIFICAS GRAVURAS
além de pequenas gravuras, lettras ornadas, etc.
Preço de cada tomo
300 réis 300
ASSIGNATURA PERMANENTE

MANUEL PINHEIRO CHAGAS
HISTORIA DE PORTUGAL
Edição popular e illustrada, sob a direcção do notavel artista **ROQUE GAMEIRO**. A mais util, mais luxuosa e mais barata de quantas publicações se tem tentado a cabo em Portugal.
Dirigir os pedidos de assignaturas: — LISBOA, Parceria A. M. Pereira, rua Augusta, 50 54; Livraria Moderna, rua Augusta, 95. PORTO, Gualdino Campos, rua de D. Pedro, 116, 2.º e a todas as livrarias do paiz.
Estão publicados 11 FASCICULOS e TOMOS que se enviam mediante 60 réis cada fasciculo e 300 réis cada tomo, a quem os requisitar á rua Augusta, 95, para onde deve ser dirigida toda a correspondencia.

FASCICULOS SEMANAES
Contendo 2 folhas de 8 paginas cada, a 2 columnas, 4.º grande e inserindo, pelo menos
4 MAGNIFICAS GRAVURAS
além de pequenas gravuras, lettras ornadas, etc.
Preço de cada fasciculo
60 réis 60
ASSIGNATURA PERMANENTE

CONTRA A DEBILIDADE

Vinho Nutritivo de Carne

Unico legalmente auctorizado pelo governo, e pela junta de saude publica de Portugal, documentos legalizados pelo consui geral do Imperio do Brazil. É muito util na convalescença de todas as doenças; aumenta consideravelmente as forças aos individuos debilitados, e excita o appetite de um modo extraordinario. Um calice d'este vinho, representa um bom bife. Achase a venda nas principaes pharmacias.

TYPOGRAPHIA

DOZ

JORNAL DE MELGAÇO

Esta casa typographica, encarrega-se de todos os trabalhos typographicos, como jornaes, livros, cartazes, programmas para theatros, mappas, memoranduns, cartas funebres, bilhetes para rifas, facturas, participações de casamento, recibos para confrarias, e juntas de parochia, etc. etc.

CARTÕES DE VISITA
Desde 300 a 600 réis o cento.

CARTÕES DE LUTO
Desde 600 a 800 réis o cento.

Encarrega-se tambem de impressos para repartições publicas e camaras municipaes por preços mdoicos. (3)

Jornal de Melgaço

Orgão dos interesses locais

PROPRIETARIO

DUARTE A. DE MAGALHÃES

ASSIGNATURAS

10. 15000 réis
25. 6000
Anno. 25000
Brazil (") 35000

ANNUNCIOS

Por cada linha 30 réis
Outras publicações contracto especial.
Numero avulso 20

CONTRA A DEBILIDADE

Farinha Peitoral Ferruginosa da pharmacia Franco

Esta farinha, que é um excellente alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças, é ao mesmo tempo um precioso medicamento que pela sua acção tonica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo. Está legalmente autorizada e privilegiada.

RICA



JOAQUIM D'EGAS AFFONSO
CORREDOURA
PRADO



ESTE acreditado estabelecimento encontram-se á venda, por preços excessivamente baratos, grande variedade de fazendas brancas, ferragens, vidros, tintas, quinquilherias, louças, cabedae, todos os apetrechos de sapateiro, enxofre, doce de todas as qualidades, vinhos finos das melhores companhias, tabacos, variado sortido de casimiras e cheviotes que eram de 25000 e 15000 réis e agora vende a 15600 e 750 réis cada metro.

Grande quantidade de lençõs, gostos variadissimos, a preço de 110, 120 e mais preços.

Riscados que eram de 80 réis, a 75, 60 e 50 réis.

Guardasôes a 750, 15000 e 15100 réis.

Um saldo de chitas, gostos lindissimos, que eram de 100 a 80 réis.

Chapeus para homem e creança, desde 600 réis até 15200

Chaites a 600, 750, 800, 900 e 35000 réis.

Camisolas d'algodão para homem e creança, desde 150 a 260 réis.

Pannos crus, desde 70 a 130 réis.

Sal de Setubal, a 210 réis cada 20 litros, não esquecendo o bello presunto de Melgaço, em grande quantidade e muitos outros artigos que é impossivel descrever.

A Loja do **RICA PATA**, pois, acompanhados do correspondente ncles. (1)